

## **Modelagem geológica 2,5-D de uma área de interesse da Bacia de Acre (Brasil)**

*Pedro Chira Oliva<sup>1</sup>; Luiz A. Soares Cardoso<sup>2</sup>; Francisco E. Sampaio da Silva<sup>3</sup>; João C. R. Cruz<sup>4</sup>*

<sup>1</sup> Instituto de Estudos Costeiros (IECOS), Universidade Federal do Pará, UFPA - Brasil;

<sup>2,3</sup> Faculdade de Geologia, Campus de Marabá, Universidade Federal do Pará, UFPA - Brasil;

<sup>4</sup> Faculdade de Geofísica, Instituto de Geociências, Universidade Federal do Pará, UFPA - Brasil.

**RESUMO:** A Bacia do Acre situa-se no noroeste brasileiro, bem próximo da fronteira com o Peru. Na porção mais ocidental do Brasil, retrata uma condição especial, por ter sido a única região do território brasileiro efetivamente submetido à tectônica andina, sendo afetada por falhas reversas relacionadas a esse evento. A Bacia do Acre registra uma complexa história evolutiva iniciada no Paleozóico estendendo-se até ao Recente, sempre sob influência de eventos tectônicos compressivos atuantes na margem oeste do continente. No Brasil a exploração de petróleo em bacias terrestres data do século XIX, no entanto as Bacias Paleozóicas interiores, dentre elas a Bacia do Acre, foram deixadas de lado, dando-se preferência na exploração de Bacias Cretáceas litorâneas. A principal razão é que durante os períodos de esforços exploratórios, foram encontrados poucos indícios da presença de petróleo nestas bacias. Com o sucesso exploratório obtido em outras, os investimentos e esforços naturalmente migraram para as localidades mais promissoras. A Agência Nacional do Petróleo, órgão do governo federal brasileiro, estimulou bastante a exploração desta bacia, organizando rodadas licitatórias de porções ainda pouco estudadas, mas em várias ocasiões não houve ofertas, principalmente pela carência de dados geofísicos, geológicos e de profissionais que se interessem por estudar essa região. Diante do exposto, o presente trabalho apresenta os resultados da modelagem geológica 2,5-D de uma determinada área de interesse nesta bacia, o que virá a contribuir como novas informações referentes à geologia da mesma, considerada uma região de fronteira quanto o assunto é exploração de hidrocarbonetos.

**PALAVRAS CHAVE:** BACIA DE ACRE, TECTÔNICA ANDINA, MODELAGEM GEOLÓGICA.